

2024

Relatório de Atividades

ENCARTE IV

HOSPITAL ESTADUAL AMÉRICO BRASILIENSE



HOSPITAL ESTADUAL AMÉRICO BRASILIENSE

ÍNDICE

HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	3
PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS	4
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO AME/HEAB 2021 – 2025	4
SUORTE ADMINISTRATIVO CONCENTRADO NA SEDE ADMINISTRATIVA DA FAEPA...	6
SERVIÇOS EXECUTADOS - ASSISTÊNCIA À SAÚDE	7
AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES (AME)	7
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.....	9
RESULTADOS ASSISTENCIAIS.....	13
EXECUÇÃO DAS METAS CONTRATUAIS QUANTITATIVAS – 2024	13
GESTÃO DA QUALIDADE	17
POLÍTICA INSTITUCIONAL DE HUMANIZAÇÃO E EXPERIÊNCIA DAS PESSOAS	20
OUVIDORIA	22
GESTÃO DE PESSOAS	22
INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS.....	23

HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

O hospital foi inaugurado em 1958, com a finalidade inicial de ser um sanatório de tuberculose. Com a descoberta de novas drogas e consequente mudança de terapias ambulatoriais, em 1976 passou a ser um hospital geral.

No começo dos anos 2.000, por decisão da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP), ocorreu grande modernização do parque tecnológico do hospital, reforma física e aquisição de equipamentos. Do ponto de vista arquitetônico, o hospital tem forma da letra H e está dividido em 11 blocos de 2 ou 3 pavimentos. Uma das "pernas" do H continuou sendo um hospital para tratamento de tuberculose (Hospital Nestor Goulart Reis), e o restante passou a ser o Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB), que funciona em conjunto com um Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e com um Serviço de Verificação de Óbitos (SVO).

O HEAB e o AME foram inaugurados em julho de 2008, vinculados à Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS), da SES-SP.

Em agosto de 2010, foi celebrado o convênio entre a SES-SP e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP), com a interveniência da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA) para a gestão do HEAB. Em agosto de 2015, a FAEPA celebrou um Contrato de Gestão com a SES-SP para gerenciar o HEAB, por mais cinco anos. Em agosto de 2020, após Chamada Pública, foi assinado novo contrato. O Complexo assistencial composto pelo HEAB/AME é um prestador de serviços 100% SUS e todos os atendimentos prestados estão integrados ao sistema público de saúde regional.

A assistência realizada tem foco na média complexidade, que é composta por um conjunto de ações e serviços que visam atender aos problemas de saúde mais frequentes da população, cuja assistência demanda a disponibilidade de profissionais especialistas e o uso de recursos tecnológicos para apoio diagnóstico e tratamento.

Atendendo às solicitações de todo o estado, em especial dos municípios situados na região de saúde do DRS III, está integrado aos sistemas de regulação de serviços eletivos e de urgências da Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde–CROSS, pelo qual gestores municipais, regionais e estaduais podem agendar e acompanhar. Atualmente, atende a 24 municípios pertencentes ao Departamento de Saúde de Araraquara III (DRS III), com cerca de 1 milhão de habitantes, além de demandas pontuais de outras regionais.

AÇÕES SOCIAIS INSTITUCIONAIS

O HEAB começou a receber seus primeiros voluntários em 2014, com foco inicial no apoio espiritual realizado por grupos de capelania e apresentações musicais. Com o passar do tempo, outros trabalhos foram sendo agregados, como por exemplo o "Dr. Resgate", que consiste em proporcionar momentos de descontração aos usuários e colaboradores, através de atuações artísticas, e o Projeto Kurama que, através de cães terapeutas contribuem com um ambiente mais acolhedor.

Através de parceria com o SENAC, incluímos cerca de 11 aprendizes nas áreas de engenharia e manutenção, administrativa e de atendimento. Oferecemos oportunidade

de primeiro emprego e capacitação, além de acolhimento das demandas específicas desse público.

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Sob a gestão da FAEPA, o HEAB foi contemplado com importantes premiações pelo seu desempenho. A seguir, elencamos algumas das premiações recebidas.

2011 - PRÊMIO DE MELHOR HOSPITAL DO INTERIOR E 2º DO ESTADO DE SP (Secretaria do Estado da Saúde). Baseado na satisfação dos usuários.

2014 - PRÊMIO DE MELHOR INTERNAÇÃO HUMANIZADA DO ESTADO DE SÃO PAULO (Secretaria do Estado da Saúde). Resultado de pesquisa com usuários, destaque para presença do acompanhante inclusive em UTI e ciência do diagnóstico pelo usuário.

2014 - FINALISTA NA CATEGORIA INTERNAÇÃO GERAL (Secretaria do Estado da Saúde).

2015 - PRÊMIO DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE - MELHOR HOTELARIA HOSPITALAR (revista HEALTH MANAGEMENT)

2017- PRÊMIO AMIGO DO MEIO AMBIENTE – 2017 (Secretaria do Estado da Saúde). Projeto de redução de consumo de água.

2017 - DESAFIO SAÚDE PELO CLIMA - CAMPEÕES DO DESAFIO A SAÚDE PELO CLIMA. (Rede global de hospitais verdes e saudáveis). Vencedor categoria liderança climática.

2022 - HOSPITAL AMIGO DO IDOSO - SELO INTERMEDIÁRIO (Secretaria de Estado da Saúde). Melhorias para usuários idosos em comunicação e informação, ambiente físico e sistema de gestão assistencial.

2022 - PRÊMIO HOSPITAL AMIGO DO MEIO AMBIENTE (Secretaria de Estado da Saúde – Projeto Hospitais Saudáveis - Projeto de redução do consumo de energia elétrica).

2022 - MELHORES HOSPITAIS DO BRASIL (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Instituto Ética Saúde e Organização Nacional de Acreditação).

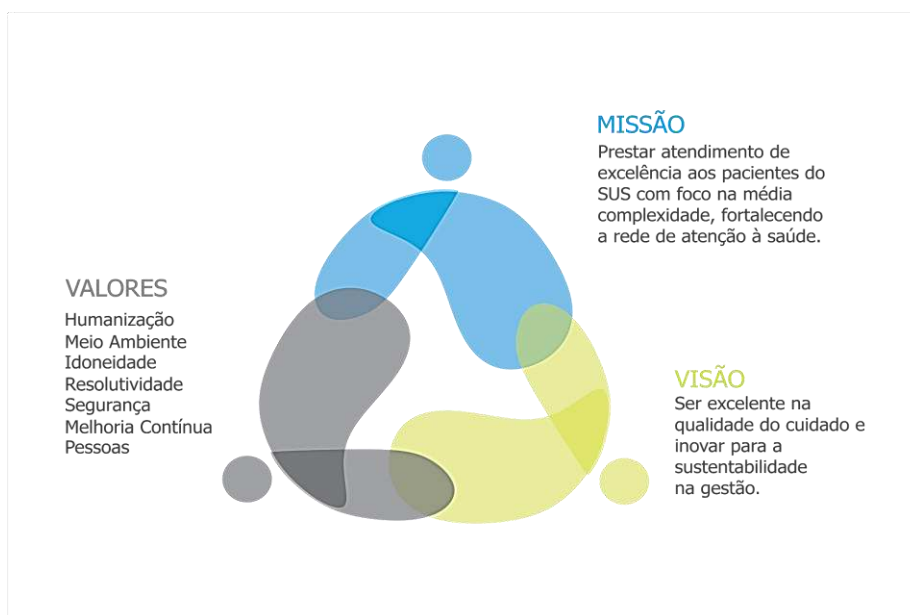
2024 - SELO DE MONITORAMENTO DO PROGRAMA FAROL DE INDICADORES DE SAÚDE (Confederação Nacional de Saúde, Federação Nacional de Estabelecimentos de Serviços de Saúde). Concedido pela consistência e continuidade das informações sobre seus indicadores no programa farol

2024 - MANUTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO NÍVEL 3 - ACREDITADO COM EXCELÊNCIA - ONA (ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO).

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO AME/HEAB 2021 – 2025

Seguimos em 2024 o ciclo estratégico planejado em 2021 e revisto anualmente, apoiando-nos em elementos fortes de nossa cultura organizacional, a Política de Humanização e o modelo de Gestão da Qualidade. Assim, buscamos incluir gestores e colaboradores ativamente na análise dos cenários e propostas, bem como destinamos atenção detalhada ao que os usuários nos trouxeram nos últimos anos através do Serviço de Atendimento ao Usuário e da Pesquisa de Satisfação.

A missão, visão e valores do atual plano estratégico institucional são:



A missão do HEAB continua como foi definida no planejamento estratégico anterior, definindo o propósito maior e constante da instituição. Buscamos a excelência em todas as dimensões da qualidade do cuidado de saúde: centrado no paciente, com segurança, efetividade, eficiência, acesso em tempo oportuno e equidade. Atendemos exclusivamente a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), mediante encaminhamentos de serviços de saúde regionais. O perfil de cuidados ofertados no AME e no Hospital é o de média complexidade, compreendendo diagnósticos e tratamentos clínicos e cirúrgicos por meio de cuidado multiprofissional. Finalmente, entendemos como parte da nossa missão não só a resolutividade às demandas dos usuários nos atendimentos, mas também o fortalecimento da rede de atenção à saúde por meio da interação com outros serviços de saúde, promovendo o compartilhamento de conhecimento e o trabalho em rede.

Para atingirmos a excelência em qualidade e garantir a sustentabilidade na gestão, priorizamos projetos estratégicos que tenham como objetivos o aumento da eficiência (menor uso de recursos financeiros para atingir os resultados por meio de redução de desperdícios), o fortalecimento da segurança do paciente (com a redução de eventos adversos e infecções relacionadas à assistência à saúde) e do colaborador (redesenhando políticas de promoção de saúde ocupacional e mitigando riscos de acidentes ocupacionais) e transformando positivamente a experiência das pessoas no SUS, tanto para usuários quanto para os profissionais de saúde.

Podemos resumir a execução dos objetivos estratégicos em 2024 em 03 tópicos:

- **Eficiência:** o resultado operacional foi de R\$ 4.732.528,90, ou seja, as despesas foram equilibradas em relação às receitas. O resultado positivo deve-se principalmente ao repasse no final do exercício de recursos de custeio do Serviço de Verificação de Óbitos para os próximos anos e recursos para substituições de equipamentos. Na análise de custos por meta contratual produzida, obteve-se uma redução global de 0,69%. Contribuíram para o bom desempenho a sustentação de melhorias na segurança da assistência aos usuários, com baixas taxas de infecções relacionadas à assistência à saúde e de eventos adversos, promovendo efetivo giro de leitos e a redução de gastos com antibióticos. Além disso, ciclos de melhoria na gestão de materiais e medicamentos

utilizando conceitos da metodologia Lean têm reduzido custos com compras, estoques e perdas.

• **Segurança:** Dentre os grandes avanços dos últimos anos em segurança do paciente no HEAB estão o controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e a redução de eventos adversos com dano grave ou óbito. O HEAB conseguiu manter os ganhos obtidos com a colaborativa nacional Saúde em Nossas Mãos no controle das IRAS da UTI, reduziu mais que 50% das infecções respiratórias nosocomiais das enfermarias e reduziu de modo consistente as complicações cirúrgicas como reabordagens e sangramentos. Também ações de melhoria direcionadas para a redução de quedas e lesão por pressão foram trabalhadas e sustentadas de modo a reduzir em aproximadamente 42% a densidade de incidência de quedas e reduzir para 0,08% a incidência de lesão por pressão nas enfermarias e UTI. Além disso, em 2024, o Núcleo de Segurança do Paciente participou ativamente junto às equipes assistenciais com atividades mensais relacionadas às Metas Internacionais de Segurança do Paciente. Por fim, nossa Pesquisa de Cultura de Segurança realizada em 2024 apresentou dentre seus resultados a aprendizagem organizacional/melhoria contínua, expectativas e ações da direção que favorecem à segurança e apoio da gerência do hospital para a segurança do paciente.

• **Experiência das Pessoas:** as pesquisas de satisfação do usuário demonstram um NPS (Net Promoter Score) de 98,5 em 2024, tendo como pontos fortes a satisfação dos usuários com o atendimento das equipes assistenciais e a ambiência da unidade. As maiores preocupações trazidas pelos usuários nas manifestações espontâneas são os tempos de espera para a realização de cirurgia e consultas; a adesão ao Programa Estadual de Redução de Filas de cirurgias eletivas, ampliando a produção cirúrgica, colaborou para a resolução da fila de várias especialidades. Para redução da fila de espera de consultas e exames, foi obtido no final do ano recurso de investimento para renovação de alguns equipamentos (raio X telecomandado, ultrassom, nasofibrocópio). Em relação à Experiência do Colaborador, o HEAB realizou pesquisa anual de satisfação com a metodologia e-NPS (employee NPS), realizou a semana de Humanização voltada para entender o que importa para os colaboradores e iniciou projetos focados na experiência de equipes e nas relações de liderança.

SUPORTE ADMINISTRATIVO CONCENTRADO NA SEDE ADMINISTRATIVA DA FAEPA

Para o êxito de uma Unidade de Saúde, além de seu corpo assistencial de excelência, faz-se necessário manter uma equipe de suporte técnico e administrativo qualificada e treinada para garantir que as atividades não sofram solução de continuidade, quer seja por falta de abastecimento de insumos, por demora na reposição de profissionais, por descumprimento da legislação de forma geral ou por obsolescência tecnológica. Diante disso, a concentração dessa equipe na Sede Administrativa, traz um grande benefício, uma vez que permite a otimização do uso dos recursos humanos envolvidos reduzindo custos e evitando riscos. É essa a estratégia adotada pela FAEPA no gerenciamento dos Contratos de Gestão e convênios celebrados. Para exemplificar, destacamos as áreas envolvidas, presentes desde o recebimento do recurso financeiro, passando pela aquisição de bens e serviços, contratação de pessoal, cumprimento de obrigações tributárias (principais e acessórias) previdenciárias, trabalhistas, até a correta prestação de contas ao ente repassador dos recursos e demais órgãos de fiscalização, dentre eles, o Egrégio Tribunal de Contas.

Para a cobertura das despesas relacionadas ao suporte técnico direto à administração de cada unidade estadual, a FAEPA adota o ressarcimento das despesas administrativas por rateio pela metodologia do Custeio Baseado em Atividades, conhecido como ABC (Activity-Based Costing), que apropria os custos por meio das atividades realizadas em cada departamento administrativo e procura reduzir sensivelmente as distorções dos rateios por absorção ou outros critérios como percentual de receita ou de despesa. Os custos são atribuídos para cada contrato, convênio ou unidade de negócio, de forma proporcional, obedecendo as diretrizes da Resolução SS nº 107/2019.

SERVIÇOS EXECUTADOS - ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os pacientes do AME/HEAB são referenciados pelo Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (SIRESP), tanto para internações clínicas de urgência e emergência quanto para agendamento de atendimentos eletivos ambulatoriais (consultas, exames e procedimentos). Todos os leitos estão integrados ao sistema SIRESP, com sua ocupação disponibilizada em tempo real pela central de regulação, garantindo transparência e agilidade ao processo de internações.

Em todas as unidades de internação, incluindo UTI, é permitida a permanência de acompanhante em tempo integral para todos os usuários, independentemente da idade, colaborando com a experiência do paciente e com o envolvimento da rede de suporte do paciente na continuidade do cuidado após a alta.

Nas seções a seguir, são descritas as atividades desenvolvidas nas unidades assistenciais ambulatoriais e hospitalares do HEAB e AME Américo Brasiliense, demonstrando a visão de trabalhar para entregar mais que o simples cumprimento das metas estabelecidas no contrato de gestão.

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES (AME)



O AME Américo Brasiliense oferece atendimento em 24 especialidades médicas, 03 não médicas, além de mais de 20 tipos de exames diagnósticos, via Centro de Diagnóstico Integrado (CDI), Setor de Endoscopias e coleta de exames.

Quanto ao seu papel assistencial na rede de saúde regional, o AME atua com foco na média complexidade, composta por um conjunto de ações e serviços que visam a atender os problemas de saúde mais frequentes na população, que demandam profissionais especialistas e o uso de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e tratamento. Destina-se a seguimento ambulatorial de curta duração, com retornos

suficientes para chegar à conclusão do diagnóstico médico e orientar o início do tratamento, encaminhando o paciente para continuidade do seguimento no serviço de saúde mais adequado para cada caso (atenção primária e níveis secundário e terciário).

PERFIL ASSISTENCIAL

O perfil de atendimento continua sendo desenhado embasado nas necessidades epidemiológicas do DRS III, priorizando:

- Atendimento das patologias responsáveis pela maioria das internações de causas sensíveis à atenção primária;
- Atendimento para rastreamento de neoplasias;
- Avaliações pré e pós-operatórias.

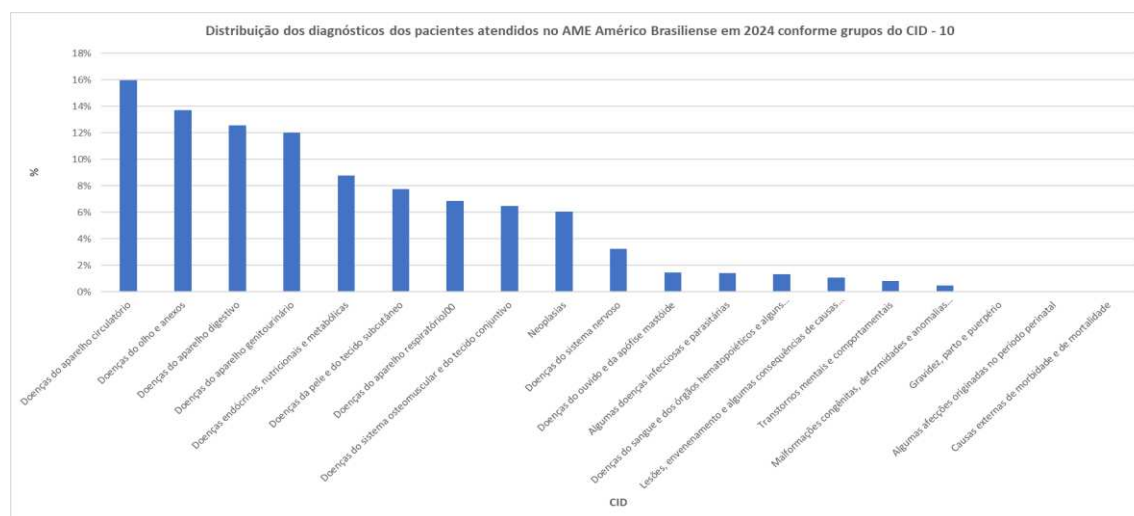


Figura 1 – Gráfico de distribuição das patologias atendidas (por grupos do CID-10) nos atendimentos ambulatoriais da instituição no ano de 2023. Fonte: Sistema de Informações de Prontuário Eletrônico (GSH).

ESPECIALIDADES MÉDICAS DO AME AMÉRICO BRASILENSE

Anestesiologia, Alergologia, Cardiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroclínica, Gastrocirurgia, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Proctologia, Radiologia, Reumatologia, Urologia.

ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS AME AMÉRICO BRASILENSE

Enfermagem, Fonoaudiologia (audiometria), Serviço Social.

RECURSOS DIAGNÓSTICOS DISPONÍVEIS (EXAMES – SADT EXTERNO/INTERNO)

Audiometria, Biometria, Broncoscopia, Campimetria, Colonoscopia, Densitometria, Ecocardiograma, Eletrocardiograma, eletroencefalograma, Endoscopia digestiva Alta, Eletroneuromiografia, Esofagograma, Espirometria, Estudo Urodinâmico, Holter, Laringoscopia, Mamografia, Nasofibroscopia, Raio X Contrastado, Raio X Simples, Teste Ergométrico, Tomografia, Ultrassonografia, Laboratório de Análises Clínicas.

PROGRAMAS DA SECRETARIA ESTADUAL

Em atendimento às necessidades assistenciais da população, a Secretaria Estadual de Saúde implantou em diversos AMEs do Estado programas que incentivam e viabilizam o acesso dos usuários a consultas e exames que possibilitam a prevenção e diagnóstico

precoce de doenças como câncer de mama e próstata. O AME Américo Brasiliense participa com os seguintes programas: Mulheres de Peito, Saúde do Homem (Filho que ama, leva o pai ao AME), Reflexo Vermelho e Linha de Cuidado Microcefalia.

TOTAL DE ATENDIMENTOS DOS PROGRAMAS DA SES NO AME EM 2023

- Saúde do Homem: 2.739 Reflexo Vermelho: 29
- Mulheres de Peito: 172 Linha Cuidado Microcefalia: 0

AMBULATÓRIO DO HOSPITAL ESTADUAL AMÉRICO BRASILIENSE (AMBHE)

O AMBHE é destinado ao atendimento de usuários que foram hospitalizados no HEAB ou triados no AME e que, após a alta, necessitam de continuidade de assistência, cuja rede de saúde não oferta local para seguimento. Dentre as principais necessidades identificadas, destacam-se os seguintes ambulatórios implantados:

Anticoagulação - neurologia e enfermagem;

Acompanhamento de Insuficiência Cardíaca avançada -cardiologia;

Cuidados Paliativos - toda equipe multiprofissional;

Doenças da Tireóide -endocrinologia em parceria com equipe de Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

Doenças Inflamatórias Intestinais – proctologia;

Pé torto congênito - ortopedia.

SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS

O Serviço de Verificação de Óbitos, inaugurado em 2011 e incorporado ao Contrato de Gestão, está localizado em prédio anexo ao HEAB/AME e sua implantação partiu da necessidade regional em razão de não haver a oferta desse tipo de serviço na região de abrangência do DRS III.

Por se tratar de atendimento de demanda espontânea, não foram contratualizadas metas quantitativas de necropsias, todavia, o SVO realiza a recepção de pacientes falecidos 24 horas por dia, 07 dias por semana e a triagem telefônica dos casos das 6h às 22h, onde os patologistas ficam à disposição para atendimento dos médicos da região para esclarecimentos e orientações sobre o encaminhamento dos corpos e checagem da documentação necessária para a realização do exame.

Em 2024, o SVO Américo Brasiliense realizou 150 necropsias. Destas, 100% tiveram sua causa definida, contribuindo de modo significativo para a investigação dos óbitos e a definição do perfil epidemiológico de morbimortalidade regional.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A assistência hospitalar no HEAB é pautada nos princípios do SUS, nas diretrizes da política de humanização e de segurança do paciente, buscando o conceito de cuidado centrado, no qual a equipe multiprofissional, o usuário e a sua rede de suporte social desenvolvam o plano terapêutico em uma parceria entre profissionais e usuários.

Descreve-se abaixo a estrutura habitual da unidade hospitalar.

Sala de estabilização clínica:

03 Leitos Monitorizados para recebimento de pacientes transferidos para a unidade – leitos de estabilização clínica – são leitos de passagem e não entram na contabilização geral de leitos da instituição.

01 Leito Monitorizado com estrutura de isolamento respiratório – para tratamento de infecções com transmissão respiratória.

Enfermarias:

UTI: 10 Leitos disponíveis e ativos, com pressão negativa.

Ala Laranja: 22 leitos de clínica médica geral e 10 leitos de isolamento para doenças infecto-contagiosas, equipados com sistema de pressão negativa.

Ala Azul: 22 leitos de internação em clínica cirúrgica e 12 leitos de hospital-dia cirúrgicos. Há 08 leitos inativos no setor.

Ala branca: 34 leitos inativos atualmente, com potencial de ativação para aumento de produção mediante demanda de metas contratuais.

Total de leitos ativos: 76 de internação e 12 de hospital-dia.

Centro cirúrgico:

04 salas equipadas para realizar procedimentos de média e alta complexidade; 01 dispõe de pressão negativa.

Recuperação Anestésica com 6 leitos.

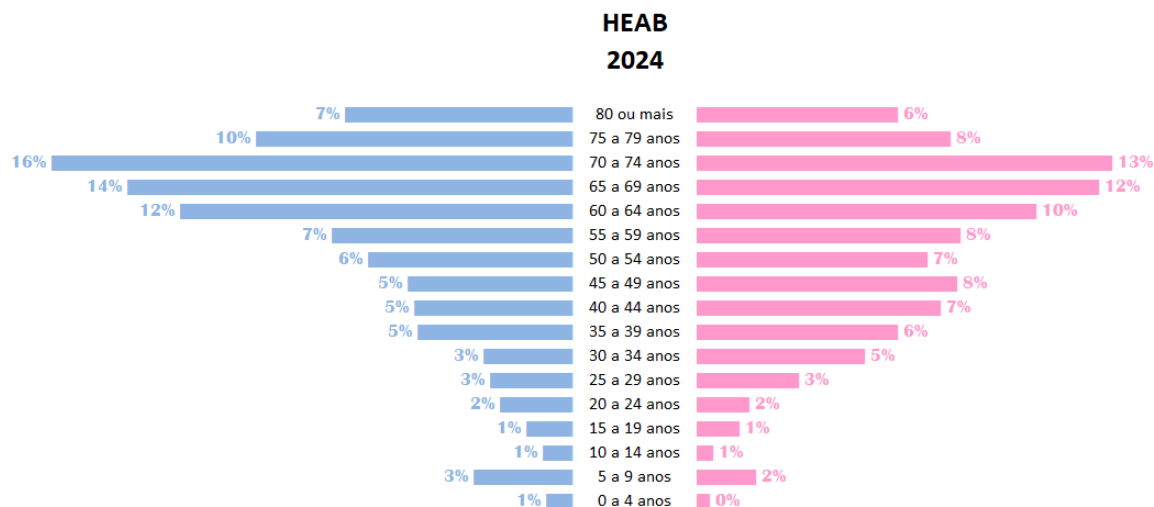
01 Sala de indução anestésica.

GESTÃO DE LEITOS

Para garantir o acesso aos usuários da sua rede de atenção, o HEAB possui o Núcleo Interno de Regulação (NIR). Em 2023, foram realizados ciclos de melhoria com aumento da ocupação das enfermarias clínicas e redução do tempo de permanência, permitindo o fechamento de 8 leitos clínicos da ala azul no 4º trimestre, mantendo a meta de 130 saídas clínicas por mês. Estes resultados foram mantidos em 2024, sem prejuízo da assistência aos pacientes. A mediana da taxa de ocupação dos leitos hospitalares no ano de 2024 foi de 86,71% (sendo 95% em enfermarias de clínica médica e 65% em enfermaria cirúrgica). A mediana de pacientes-dia foi de 1.633 por mês e de tempo de permanência de 7,8 dias para clínica médica e 3,1 dias para clínica cirúrgica.

PERFIL DE ATENDIMENTO

A distribuição de idade dos usuários internados pode ser vista no gráfico a seguir.



Alinhado ao perfil epidemiológico demonstrado pelo DRS, os grupos de patologias mais prevalentes nas internações clínicas e intensivas são as de doenças dos sistemas respiratório e circulatório; nas internações cirúrgicas são as patologias do sistema digestivo, genito-urinário e respiratório; e nas cirurgias ambulatoriais o predomínio de patologias oftalmológicas.

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAB é um recurso relevante para usuários do SUS com problemas graves na região e constitui importante apoio aos usuários cirúrgicos, permitindo a resolubilidade de casos mais complexos que podem demandar o pós-operatório imediato em UTI.

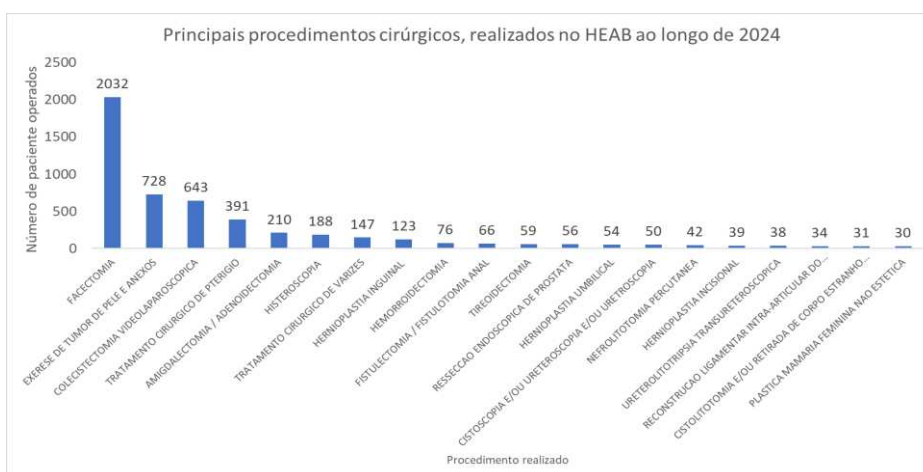
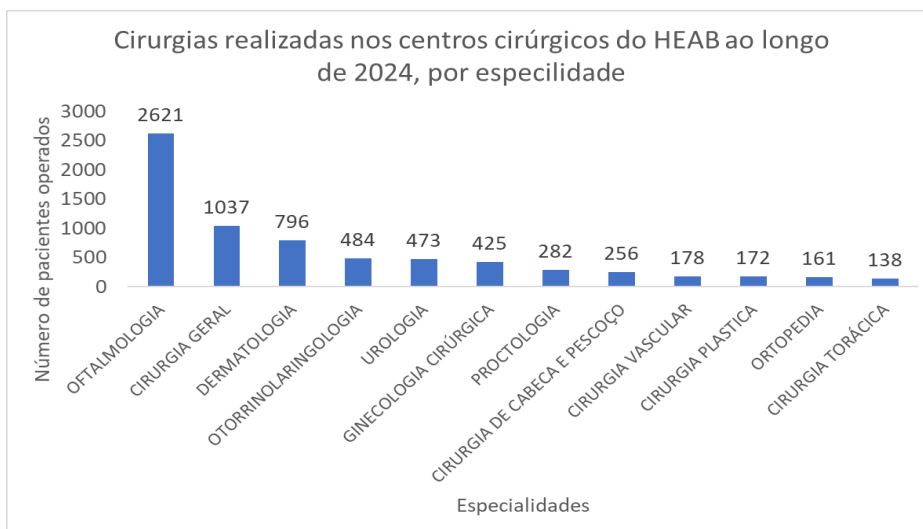
CENTRO CIRÚRGICO

A atividade cirúrgica no HEAB consiste majoritariamente na realização de cirurgias de médio porte, pertencentes ao nível secundário de complexidade, com destaque para as especialidades de Oftalmologia e Cirurgia Geral, que representam os maiores volumes de pacientes atendidos. No entanto, a infraestrutura hospitalar e os recursos disponíveis possibilitam também a realização de procedimentos altamente especializados e de diversas outras especialidades médicas, como Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Ginecologia cirúrgica, Urologia, Cirurgia Torácica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Dermatologia, incluindo cirurgias de maior porte e intervenções em pacientes classificados como de alto risco.

A capacidade instalada, a qualificação das equipes assistenciais, e a disponibilidade de leitos de terapia intensiva, têm permitido ao HEAB absorver demanda crescente por procedimentos cirúrgicos de maior complexidade. Como resultado, os casos que necessitam de transferência para hospitais terciários são exceções, evidenciando a competência e a qualidade da assistência prestada.

A estrutura do hospital conta atualmente com 4 salas cirúrgicas equipadas, com a possibilidade de ampliação para 5 salas, a depender de disponibilização de novos equipamentos, ajustes nas metas pactuadas e na adequação do custeio. Este cenário permitiria, caso a demanda por procedimentos venha a aumentar, que a unidade estivesse preparada para expandir sua capacidade sem comprometer a qualidade e a segurança dos pacientes.

Em 2024, o desempenho cirúrgico do HEAB atingiu as expectativas contratuais numérica e qualitativamente, com taxas de complicações e desfechos comparáveis ou eventualmente melhores que os preconizados pela literatura especializada. Os gráficos a seguir ilustram a distribuição das cirurgias realizada por especialidade, além de destacar os principais procedimentos, alinhados às metas estabelecidas para o hospital e para o AME.

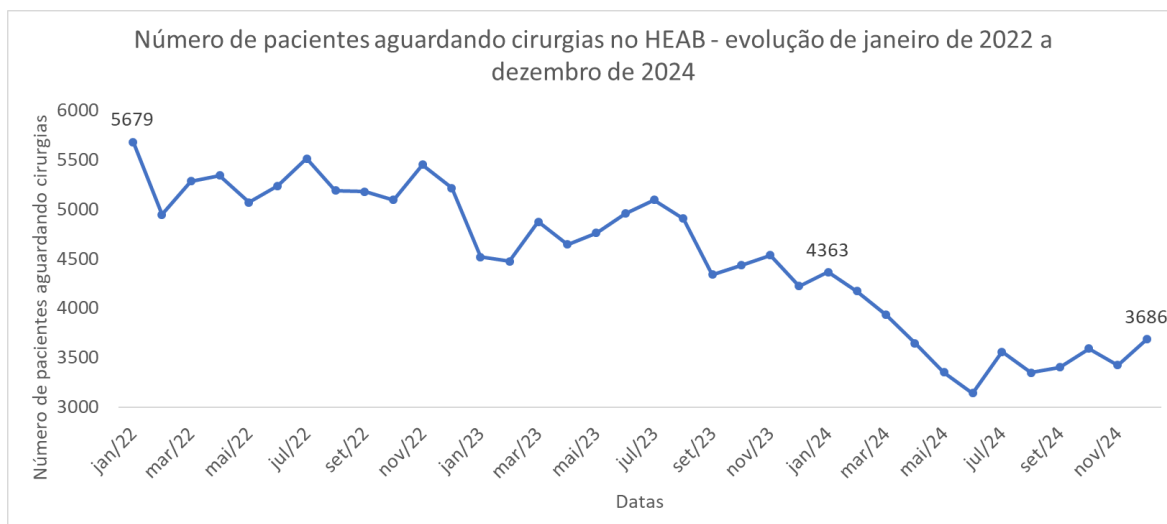


Além disso, o HEAB enfrentava um problema crônico de espera prolongada por cirurgias, agravado pelo acúmulo de casos cirúrgicos não realizados durante a pandemia de Covid-19. A suspensão de procedimentos eletivos nos anos anteriores resultou em uma demanda reprimida significativa, sobrecarregando a capacidade do hospital e aumentando o tempo de espera dos pacientes.

Para enfrentar esse desafio, ao longo de 2024, o hospital implementou uma série de medidas estratégicas com o objetivo de reduzir as filas e agilizar o atendimento, garantindo

maior eficiência e qualidade nos serviços prestados, de modo a tornar o processo sustentável e garantir que o tempo de espera seja inferior a 6 meses.

Os gráficos a seguir demonstram a evolução da quantidade total de pacientes aguardando por cirurgia, além da situação de algumas especialidades:



Como resultado, o tempo médio de espera para cirurgias foi reduzido ao longo do ano, proporcionando um atendimento mais ágil e eficiente à população. Essa iniciativa contribuiu significativamente para a recuperação da capacidade cirúrgica do hospital e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes que aguardavam por procedimentos há anos.

No entanto, mesmo com os bons resultados ainda há desafios em algumas especialidades cirúrgicas como a Cirurgia Plástica e a Urologia - especialidades que tratam de pacientes complexos e que demandam longo tempo cirúrgico, e, portanto, tem capacidade mensal pequena para execução dos procedimentos.

RESULTADOS ASSISTENCIAIS

EXECUÇÃO DAS METAS CONTRATUAIS QUANTITATIVAS – 2024

Todas as metas foram cumpridas em conformidade com os indicadores estipulados na Tabela II do Anexo Técnico II do contrato de Gestão (Termo de Aditamento 01/2024).

Saídas Hospitalares Clínica Médica

Internação	1º Semestre			2º Semestre		
	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Clínica Médica	780	808	103,59%	780	798	102,31%

Observação: Metas cumpridas em conformidade com os indicadores estipulados na Tabela II do Anexo Técnico II do contrato de Gestão (Termo de Aditamento 01/2024).

Saídas Hospitalares Clínica Cirúrgica

Internação	1º Semestre			2º Semestre		
	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Clínica Cirúrgica	1.080	1.066	98,70%	1.080	1.056	97,78%

Observação: Metas cumpridas em conformidade com os indicadores estipulados na Tabela II do Anexo Técnico II do contrato de Gestão (Termo de Aditamento 01/2024).

Ambulatório Hospital – Consultas Médicas

Consultas	1º Semestre			2º Semestre		
	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Interconsultas	540	254	47,04%	540	226	41,85%
Consultas Subsequentes Médicas	1.740	1.913	109,94%	1.740	2.023	116,26%
Total	2.280	2.167	95,04%	2.280	2.249	98,64%

Observação: A alínea de Interconsultas juntamente com Consultas subsequentes fazem parte do mesmo grupo de contratação, sendo permitido, pelas regras contratuais, movimentos compensatórios entre as duas alíneas, ou seja, a quantidade de procedimentos acima da meta de Consultas subsequentes pode compensar a quantidade de Interconsultas realizadas a menor (ou vice-versa) conforme destacados no item II.1.3 e tabela II do contrato de gestão 01/2024. Seguindo as regras contratuais, deverá ser verificado para fins de valoração, o total apurado pela somatória das duas alíneas.

Ambulatório Hospital – Consultas Não Médicas

Consultas	1º Semestre			2º Semestre		
	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Interconsultas	300	260	86,67%	300	327	109,00%
Consultas Subsequentes	480	489	101,88%	480	424	88,33%
Total	780	749	96,03%	780	751	96,28%

Observação: Esclarecemos que a alínea de Interconsultas juntamente com Consultas subsequentes fazem parte de um mesmo grupo de contratação, sendo permitido, pelas regras contratuais, movimentos compensatórios entre as duas alíneas, ou seja, a quantidade de procedimentos acima da meta de Consultas subsequentes pode compensar a quantidade de Interconsultas realizadas a menor (ou vice-versa) conforme destacados no item II.1.3 e tabela II do contrato de gestão 01/2024. Seguindo as regras contratuais, deverá ser verificado para fins de valoração, o total apurado pela somatória das duas alíneas.

Ambulatório – Consultas de Urgência

Consultas de Urgência	1º Semestre			2º Semestre		
	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Consultas de Urgência	360	411	114,17%	360	311	86,39%

Observação: Metas cumpridas em conformidade com os indicadores estipulados na Tabela II do Anexo Técnico II do contrato de Gestão (Termo de Aditamento 01/2024).

Hospital - Cirurgias

Cirurgia	1º Semestre			2º Semestre		
	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Cirurgia Hospital – Dia	1.620	1.165	71,91%	1.620	1.278	78,89%
Cirurgias Ambulatoriais Maiores	660	1.056	160,00%	660	833	126,21%
Total	2.280	2.221	97,41%	2.280	2.111	92,59%

Observação: A alínea de Cirurgias Ambulatoriais Maiores (CAM) juntamente com Cirurgias de Hospital Dia (HD) fazem parte de um mesmo grupo de contratação, sendo permitido, pelas regras contratuais, movimentos compensatórios entre as duas alíneas, ou seja, a quantidade de procedimentos acima da meta de CAM pode compensar a quantidade de HD realizadas a menor (ou vice-versa) conforme destacados no item II.1.3 e tabela II do contrato de gestão 01/2024. Seguindo as regras contratuais, deverá ser verificado para fins de valoração, o total apurado pela somatória das duas alíneas.

AME - Consultas Médicas

Consultas Médicas	1º Semestre			2º Semestre		
	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Primeira Consulta	7.200	6.336	88,00%	7.200	7.124	98,94%
Interconsultas	7.500	9.803	130,71%	7.500	10.508	140,11%
Consultas Subsequentes	21.564	19.791	91,78%	21.564	17.453	80,94%
Total	36.264	35.930	99,08%	36.264	35.085	96,75%

Observação: Metas cumpridas em conformidade com os indicadores estipulados na Tabela II do Anexo Técnico II do contrato de Gestão (Termo de Aditamento 01/2024).

AME - Consultas Não Médicas

Consultas	1º Semestre			2º Semestre		
	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Não médicas	6.360	7.090	111,48%	6.360	5.963	93,76%

Observação: Metas cumpridas em conformidade com os indicadores estipulados na Tabela II do Anexo Técnico II do contrato de Gestão (Termo de Aditamento 01/2024).

AME - Procedimentos Cirúrgicos

Cirurgia	1º Semestre			2º Semestre		
	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Cirurgias Ambulatoriais Menores	840	865	102,98%	840	1.038	123,57%

Observação: Metas cumpridas em conformidade com os indicadores estipulados na Tabela II do Anexo Técnico II do contrato de Gestão (Termo de Aditamento 01/2024). Houve produção acima do pactuado pela maior demanda de procedimentos simples ambulatoriais principalmente em dermatologia.

AME - Exames e Procedimentos

SADTS Externos	1º Semestre			2º Semestre		
	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado	Metas Pactuadas SES	Realizado	Índice Realizado
Diagnóstico por Radiologia (Densitometria Óssea)	570	561	98,42%	570	595	104,39%
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	2.286	1.894	82,85%	2.286	1.878	82,15%
Diagnóstico por Endoscopia	1.080	805	74,54%	1.080	829	76,76%
Métodos Diagnósticos em Especialidades	6.048	6.119	101,17%	6.048	6.275	103,75%
Total	9.984	9.379	93,94%	9.984	9.577	95,92%

Observação: Metas cumpridas em conformidade com os indicadores estipulados na Tabela II do Anexo Técnico II do contrato de Gestão (Termo de Aditamento 01/2024). Os exames endoscópicos, embora ofertados em quantidade acima do 100% pactuado, tiveram produção menor pelo absenteísmo, falhas no preparo dos pacientes para o exame e quebras dos equipamentos, enviados para manutenção corretiva.

GESTÃO DA QUALIDADE

ACREDITAÇÃO – CERTIFICAÇÃO ONA NÍVEL 3

A busca pela acreditação foi um processo desenvolvido ao longo de anos no HEAB, iniciando-se com o mapeamento dos processos estratégicos, parametrização e definição de rotinas, políticas e protocolos institucionais, caminhando para o aprimoramento da interação entre processos, setores e pessoas, e evoluindo para o amadurecimento da gestão de resultados e de projetos de melhoria. Desde 2019, o HEAB possui a certificação de Nível 3 – Excelência em Gestão da ONA (Organização Nacional de Acreditação). Na prática, a certificação ONA 3 reconhece que o HEAB e o AME Américo Brasiliense cumprem as exigências que garantem aos pacientes padrões de qualidade e segurança assistencial, promovem gestão integrada e desenvolvem uma cultura organizacional que estimula a melhoria contínua da Instituição. Em 2024, o nível 3 foi mantido após a visita da instituição avaliadora.

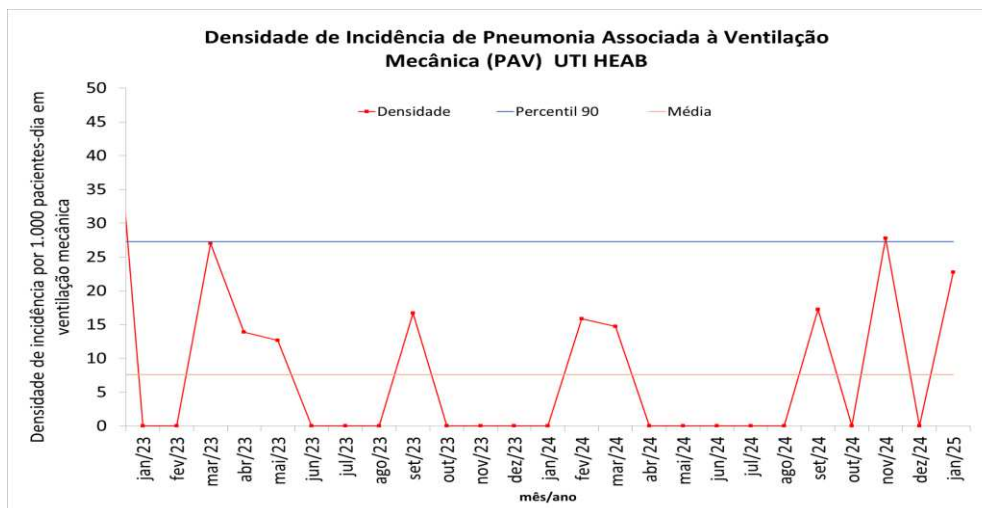
COMISSÕES HOSPITALARES OBRIGATÓRIAS

As Comissões Hospitalares funcionam em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Medicina, ANVISA e Ministério da Saúde, com objetivo de melhorar os processos de trabalho e a aplicação de boas práticas. No HEAB, atuam regularmente: Comissão de Proteção Radiológica, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comissão de Bioética, Comitê Transfusional, Comissão de Revisão de Prontuário Multiprofissional, Comissão de Revisão de Óbitos, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética em Enfermagem, Comissão de Ética Médica, Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional – EMTN, Comissão Gestora Multidisciplinar de Acidentes e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.

PROTOCOLOS GERENCIADOS

São diretrizes assistenciais monitoradas continuamente por meio de indicadores que monitorem a linha de cuidado e garantam segurança e qualidade na assistência aos pacientes. Abaixo demonstramos os resultados dos protocolos gerenciados em 2024:

- **Protocolo de Seps e Choque Séptico:** média de adesão ao pacote de boas práticas de 73% e redução para mortalidade por seps para 41%.
- **Protocolo Pneumonia Adquirida na Comunidade- PAC:** adesão média 100% com tempo médio de permanência dos pacientes de 9 dias.
- **Prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica – PAV:** a média da densidade de incidência de PAV em 2024 foi de 6,3 por 1.000 pacientes em ventilação mecânica/dia, com apenas 04 casos de pneumonia na UTI do HEAB ao longo de todo ano, mantendo a redução obtida na participação do projeto Saúde em Nossas Mãos.



- **Protocolo de Colectomia:** foram realizadas 657 colecistectomias em 2024, 100% delas por via laparoscópica, com nenhum óbito e 0,45% de reabordagens.
- **Protocolo de Facetomia:** foram realizadas 2.060 cirurgias de facetomia (tratamento da catarata com facoemulsificação e implante de lente intraocular), com desfechos de 82% dos pacientes com acuidade visual > 0,6 após a cirurgia, com taxa de complicação 3,1%, sendo apenas 01 caso de endoftalmite.

GESTÃO DE RISCOS

O HEAB possui ações sistemáticas para identificação, monitoramento e mitigação dos riscos aos quais está exposto, procurando minimizar seus impactos.

PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

A cultura de segurança impulsiona os profissionais a serem responsáveis pelos seus atos por meio de uma liderança proativa, assegurando a imparcialidade no tratamento dos eventos adversos, construindo uma cultura justa.

Destacam-se a seguir algumas ações desenvolvidas até 2024 para o fomento da Cultura de Segurança institucional:

- Metas de segurança do paciente: implantação das 06 metas estabelecidas pela RDC/ANVISA nº 36/2013.
- Times de Cogestão: como estratégia de fortalecimento e transparência na Gestão de forma democrática e interativa.
- Núcleo de Segurança do Paciente: composto por colaboradores das áreas assistenciais e gerenciais, com forte atuação nos projetos de melhoria assistenciais.
- Capacitação dos membros do Núcleo de Segurança do Paciente.
- Auditoria das Metas de Segurança do Paciente.
- Ações lúdicas com os colaboradores sobre as Metas de Segurança do Paciente.
- Auditoria clínica prospectiva.
- Formação de Comitê de Qualidade, identificando prioridades institucionais tendo como foco a segurança do paciente.

- Incremento de Pesquisas/Projetos de melhorias em Qualidade e Segurança do paciente.
- Pesquisa da Cultura de Segurança Institucional e ações direcionadas aos resultados obtidos em pesquisas anteriores junto aos membros do Núcleo de Segurança e colaboradores.
- Plano de Educação Continuada dos profissionais de saúde contempla temas relativos à segurança do paciente.

INDICADORES DE QUALIDADE ASSISTENCIAIS

O HEAB acompanha diversos indicadores dos seus resultados assistenciais permitindo a análise e melhoria contínua. Estes dados demonstram o amadurecimento institucional, o compromisso e a efetividade do HEAB para prestar uma assistência de qualidade.

- Taxa de Efetividade para Prevenção de queda: média 99,85% em 2024.
- Taxa de Incidência de lesão por pressão adquirida: mediana de 0,08% em 2024.



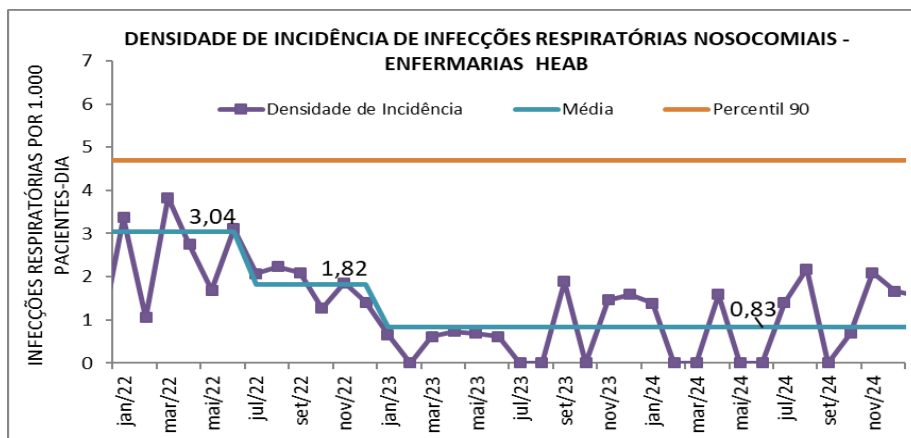
- Taxa de Mortalidade Padronizada – Standardized Mortality Rate (SMR) da Unidade de Terapia Intensiva: média de 0,42% considerando a mortalidade dos pacientes durante a permanência na UTI e 0,61% considerando toda a permanência hospitalar em 2024 (valores abaixo de 1 representam que a mortalidade está dentro do esperado para a gravidade dos pacientes segundo a escala SAPS-3).

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Tendo como meta estratégica a redução de IRAS, em 2024 foram trabalhados: (1) a sustentação das melhorias implantadas através da Colaborativa Nacional Saúde em Nossas Mãos para redução de 30% na densidade de incidência (DI) das IRAS em UTI; (2) a redução de infecções de trato respiratório em enfermarias clínicas.

Em 2024, na UTI do HEAB obteve-se uma excelente prevenção de infecções através da alta adesão e controle dos pacotes de boas práticas de prevenção. Ao longo do ano, ocorreram: apenas 01 Infecção do Trato Urinário (ITU) associada à Sonda Vesical de Demora, 04 infecções de corrente sanguínea associada a cateter central (IPCSL), sem registro de novos casos desta infecção desde maio de 2024, e 04 casos de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) (DI média de 6,3%).

Nas enfermarias, a mediana da DI global de IRAS foi de 2,98 por 1.000 pacientes/dia. Com o projeto de prevenção de pneumonias por broncoaspiração, houve redução > 50% da DI das infecções respiratórias nosocomiais nas enfermarias.



POLÍTICA INSTITUCIONAL DE HUMANIZAÇÃO E EXPERIÊNCIA DAS PESSOAS

A Humanização sempre foi um dos valores institucionais, sendo atualmente expressada como a crença de que é possível a existência de um serviço de saúde público de qualidade como direito dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Através desta, busca-se prover acolhimento e ambiência adequados aos cuidados em saúde, valorizar os usuários como eles são, ou seja, em sua história, valores e necessidades, fomentar o trabalho em equipe multiprofissional e a gestão participativa, envolvendo pacientes, familiares, colaboradores e gestores na tomada de decisão. Considera que a mudança na forma de prestar assistência e de gerir os serviços de saúde não depende de trabalho voluntário, atividades lúdicas ou um guia de boas maneiras.

O valor supracitado é concretizado pelas ações de Humanização e Experiência das Pessoas desenvolvidas na Instituição, cuja sustentabilidade está diretamente vinculada ao seu modelo de gestão, tido como elemento central para interdependência entre atenção e gestão, recaindo sobre o tipo de relacionamento entre usuários e profissionais existente e afetando os resultados em saúde, principalmente em um momento de maior vulnerabilidade biopsicossocial. O Centro Integrado de Humanização (CIH) é o apoiador técnico das práticas existentes tanto no nível operacional como no tático e estratégico. Abaixo destaca-se as principais informações relacionadas à temática no ano de 2024.

Aprimoramento profissional: dez colaboradores da Instituição participaram do curso online “Cuidado Centrado no Paciente”, ofertado gratuitamente pela Evimed em associação com a Cleveland Clinic (Estados Unidos), programa Proqualis da Fundação Fiocruz (Brasil), SOBRASP (Brasil), IBDPAC (Brasil) e Hospital Italiano de Buenos Aires (Argentina), com duração de março a maio do mesmo ano, o qual proporcionou maior arcabouço teórico e prático para o desenvolvimento de ações atreladas ao assunto.

Comissão de Saúde e Equidade das Diversidades - ComSED: determinada pela Superintendência do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP/USP) com a finalidade de promover o acolhimento da diversidade de gênero por meio de elaboração de propostas de adoção de uma série de ações inclusivas, e da capacitação dos colaboradores, além de uniformizar as propostas entre as unidades FAEPA, totalizando 23 unidades participantes. O CIH participa da subcomissão Acolhimento e Promoção da Saúde.

VII Semana de Humanização e I Semana de Experiência das Pessoas: com o tema "Um olhar para quem cuida", a ação voltou-se exclusivamente ao colaborador, cuja programação foi uma palestra com o Prof. Dr. Marcelo Alvarenga, presidente da Sociedade Brasileira de Experiência do Paciente e Cuidado Centrado na Pessoa (SOBREXP), com o tema "O profissional na Era da Experiência" e abordagens in loco tanto em setores assistenciais como administrativos e de apoio, com o slogan "O que importa para você no local de trabalho", correlacionando as respostas dos colaboradores com os macro temas Significado e Propósito; Camaradagem e Trabalho em Equipe; Segurança Psicológica e Física; Escolha, Autonomia e Gestão Participativa, os quais se conectam com a proposta da Alegria no Trabalho.

Em termos de projetos macro, em 2024, destacam-se dois, tendo como norte a visão institucional de inovação e o objetivo estratégico de "Transformar positivamente a experiência das pessoas no SUS":

1. Projeto Grupo Focal: com o objetivo de engajar institucionalmente o usuário e sua rede de apoio social como um parceiro do HEAB/AME em espaços de gestão compartilhada. Compreende-se por Grupo Focal uma abordagem para o planejamento, avaliação e revisão do cuidado e de processos, incluindo a perspectiva dos usuários e/ou sua rede de apoio social, através de um relacionamento de curto prazo. Para tanto, foi elaborado um Manual de Orientações sobre como fazer um Grupo Focal e um treinamento aos gestores. Em 2024, foram realizados nove Grupos Focais, totalizando 23 participações de usuários e a rede de apoio social em projetos como por exemplo, Saúde em Nossas Mãos e Redução de Pneumonia por Broncoaspiração.

Tal projeto atende a Política Nacional de Humanização (PNH), através das diretrizes Gestão Participativa e Defesa dos Direitos dos Usuários, bem como contribui com o Cuidado Centrado na Pessoa e com a Experiência Humana no ecossistema de saúde HEAB/AME, mediante a atitude de parceria e a percepção do usuário durante sua jornada institucional.

2. Projeto de Melhoria - Experiência do Acompanhante: com início em 2023, tomou maior forma em 2024, com expressiva participação dos acompanhantes nas decisões referentes aos processos internos voltados ao mesmo, como por exemplo, atualização da Política de Direitos e Deveres dos Acompanhantes, criação da Cartilha de Orientação aos Acompanhantes, Acolhimento presencial aos acompanhantes, entre outros. Através da metodologia da Ciência da Melhoria, seu objetivo foi aumentar a ativação do acompanhante em 20%, em uma das alas de internação, até dezembro de 2024.

Matriciamento: a equipe composta por médica, enfermeira e oficial administrativo segue trabalhando na comunicação com a atenção primária regional. O matriciamento trabalhou em diversas frentes, dentre elas:

- (1) Redução do absenteísmo no AME: realizadas visitas em unidades de saúde e encontros com gestores de Américo Brasiliense.
- (2) Protocolo de acesso do AME Américo Brasiliense, com orientações sobre as especialidades atendidas, para melhorar a gestão dos agendamentos.
- (3) Gestão de Casos Paliativos: articulação de seguimento conjunto da equipe especializada do ambulatório HEAB e equipes da atenção primária do município de origem do paciente, com objetivo de planejar, monitorar e avaliar opções de cuidado e coordenação da atenção à saúde de acordo com as necessidades da pessoa.

- (4) Projeto ECHO-HIV: parceria com a iniciativa ECHO da Universidade do Novo México, com videoconferências coordenadas pela equipe de infectologia do AME para melhorar a linha de cuidado continuado para a população que vive com HIV na região. Foram realizadas 8 sessões.
- (5) Projeto Educa AME: educação em saúde esclarecendo fluxos de atendimento regionais e institucionais, direitos e deveres dos usuários, realizado em sala de espera do AME.

OUVIDORIA

A Ouvidoria é considerado um canal de interlocução entre a população usuária e o Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) e Ambulatório Médico de Especialidades (AME), sendo caracterizado como uma ferramenta de gestão e um instrumento capaz de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Garante os direitos dos cidadãos de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente, mediando as relações entre estes e os gestores do SUS, promovendo a qualidade da comunicação e a formação de laços de confiança e colaboração mútua, com fortalecimento da cidadania.

A Ouvidoria pode ser acessada por telefone (16) 3393 7834, e-mail ouvidoriaheab@heab.faepe.br, pelas urnas disponíveis em vários pontos do HEAB e AME e ainda presencialmente em sala própria localizada no térreo de 2ª a 6ª, das 7h às 17h.

Durante o ano de 2024 o NPS do AME e HEAB, obtido através da pergunta: "Em uma escala de 1 a 10, qual é a probabilidade de você recomendar a unidade para um amigo ou familiar?", aplicada durante a realização da Pesquisa de Satisfação do Usuário, foi de 98,5. Tal pontuação classifica a unidade numa zona de excelência.

GESTÃO DE PESSOAS

O HEAB conta com um quadro de recursos humanos que tem sido decisivo para o desempenho e as conquistas institucionais. Em dezembro de 2024, contava com 706 profissionais, além de 11 aprendizes. Essa força de trabalho é composta por colaboradores CLT em sua grande maioria, mas também conta com terceirizados na área de anestesiologia, vigilância patrimonial e plantonistas médicos.

Temos como Políticas Institucionais de Gestão de Pessoas: Pesquisa de clima organizacional com base na metodologia NPS; Desenvolvimento Profissional; Recrutamento e Seleção; Relacionamento Transparente; Rotatividade de Pessoal; Entrevista de Desligamento.

Em 2024, o HEAB trabalhou na construção de uma política de avaliação de desempenho, a qual já foi implantada para colaboradores recém-admitidos. Outra grande frente de trabalho foi a reestruturação e fortalecimento da Academia Liderar, projeto que visa a capacitação das lideranças do HEAB. Durante o ano de 2024, a Academia Liderar trabalhou com temas importantíssimos como por exemplo: Cuidado Centrado na Pessoa, Dimensionamento, Absenteísmo e Rotatividade, Modelo de Melhoria, Eliminação de Desperdícios, Gerenciamento Emocional, Comunicação, Negociação, Resolução de Conflitos, Feedback, entre outros.

SAÚDE DO TRABALHADOR - SESMT

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do HEAB tem uma visão ampliada com foco não só na segurança e medicina do trabalho como também em fatores gerais que possam ter impacto na qualidade de vida dos colaboradores. Em 2024, já com o Programa de Gerenciamento de Riscos finalizado, foi identificada a necessidade da contratação de uma empresa externa para realização de uma avaliação ergonômica completa nos setores de maior risco ergonômico, sendo também trabalhadas medidas necessárias para minimizar esses riscos. Nesse ano também foram trabalhados aspectos comportamentais com a realização de treinamentos relacionados a Comunicação Não Violenta.

Atualmente o SESMT está estruturando a sua política de identificação e mitigação dos Riscos Psico-Sociais, conforme trouxe a última atualização da NR 1.

Mantendo a rotina de visitas aos setores com acompanhamento do plano de ação de mitigação de riscos e ações educativas, em 2024 conseguimos alcançar altos índices de comportamento seguro nos setores assistenciais do HEAB. O resultado do trabalho é o controle dos acidentes de trabalho na instituição: em 2024, houve apenas 38 acidentes (15 de trajeto, 11 típicos, 12 biológicos e nenhuma doença ocupacional). O SESMT também tem feito rígido controle da atualização vacinal dos colaboradores e das consultas periódicas do trabalho, mantendo conformidade > 95% nesses quesitos

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Em 2024, o foco foi a realização de treinamentos institucionais com foco em Segurança (Segurança do Paciente, LGPD, NRs obrigatórias) e Atendimento de Emergências (Basic Life Support – BLS, Advanced Life Support – ACLS, Sepsis). Além disso, todos os colaboradores admitidos realizam integração institucional geral e individualizada por função, e todos os alunos, prestadores ou visitantes realizam acolhimento institucional mínimo de 2 horas.

Atualmente o serviço está implantando uma nova modalidade de treinamento, com foco nas necessidades assistenciais. Além disso, está finalizando a construção da Integração Funcional, que é a padronização e garantia de que todo colaborador receba um treinamento mínimo focado no seu setor de trabalho.

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Em conformidade com o Termo Aditivo nº 01/2024 do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência (FAEPA) para o presente exercício, foi destinado ao Hospital Estadual de Américo Brasiliense (HEAB) o montante de R\$ 84.775.578,36 para o custeio das atividades contratadas. Desse valor, foi aplicada uma dedução de R\$ 16.660,00, fundamentada no Termo Aditivo nº 02/2024, referente ao desconto de procedimentos não realizados nos mutirões de cirurgias.

Para cobertura das despesas do exercício 2024 foi aplicado um reajuste de 4,82 % sobre o orçamento do ano anterior.

Adicionalmente, por meio do TA 03/2024 foi repassado o montante de R\$ 73.931,68 destinado à execução do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas no Estado de São Paulo.

Ainda no decorrer deste exercício, foi repassada a importância de R\$ 6.551.300,00 por intermédio do TA 04/2024, que teve os seguintes objetos:

- R\$ 300.000,00 para criação de Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (recurso federal).
- R\$ 4.800.000,00 referente aporte financeiro para custeio do Serviço de Verificação de Óbitos - SVO (recurso federal)
- R\$ 426.000,00 para aquisição de equipamentos de ultrassonografia (investimento)
- R\$ 980.000,00 para aquisição de equipamento de Raio-x telecomandado (Investimento).
- R\$ 45.300,00 para aquisição de equipamento Nasolaringoscópio Flexível (Investimento)

Na composição do saldo de 2024, foi contabilizado um saldo remanescente de R\$ 1.774.490,09 proveniente do exercício de 2023, além do montante de R\$ 560.843,81 referente a receitas financeiras.

As despesas operacionais do exercício considerando o regime de caixa, totalizaram R\$ 86.080.237,68, enquanto as receitas provenientes do contrato de gestão somaram R\$ 84.758.918,36.

Tabela : FAEPA - HEAB - Despesas - Fluxo de Caixa - 2024

Despesas - Fluxo de Caixa – 2024	Total – R\$
Pessoal (CLT)	52.354.817,26
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	13.641.509,83
Materiais	15.336.182,21
Manutenção Predial	91.641,76
Ações Judiciais	1.098.259,71
Investimentos	934.235,26
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	456.339,69
Financeiras/tributárias	19.263,98
Outras despesas	2.147.987,98
Total	86.080.237,68

APURAÇÃO DE CUSTOS POR METAS/SERVIÇOS

Tabela : FAEPA - HEAB – Custo médio por alínea - 2024

Alínea	PRODUÇÃO (Metas)		Custo Total (R\$)	Custo Unitário (R\$)
	Contratada	Realizada		
Saída Clínica	1.560	1.606	28.259.614,96	17.596,27
Saída Cirúrgica	2.160	2.122	20.763.440,08	9.784,84
Urgência (P.A)	720	722	2.286.225,47	3.166,52
HD + Cir. Amb.Maior	4.560	4.332	7.558.377,70	1.744,78
Consulta Médica HEAB	4.560	4.416	1.189.372,27	269,33
Cons.Não Médica HEAB	1.560	1.500	231.119,03	154,08
Cirurgia Amb. Menor AME	1.680	1.903	373.536,61	196,29
Consulta Médica AME	72.528	71.015	13.789.381,06	194,18
Consulta Não Médica AME	12.720	13.053	867.235,66	66,44
SADT EXTERNO (mix exames)	19.968	18.956	3.219.359,77	169,83
Serviço Verificação Óbitos - Necropsias		150	1.181.616,95	7.877,45
Setores Externos (Estacionamento, Hospital Nestor Reis)			3.793.723,33	
Custo Total (HEAB +AME + SVO + ÁREAS EXTERNAS)			83.513.002,89	

Ribeirão Preto, 23 de abril de 2025.

Prof. Dr. VALDAIR FRANCISCO MUGLIA
Diretor Executivo



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5B77-05BC-A382-3C63

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



VALDAIR FRANCISCO MUGLIA (CPF 090.XXX.XXX-37) em 07/05/2025 17:57:37 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://faepa.1doc.com.br/verificacao/5B77-05BC-A382-3C63>